



A adolescente Luanna Nunes, de 16 anos, em atividade

Dez anos de Brinquedoteca

"Brincar, para a criança, é tão importante e sério como trabalhar é para o adulto". A afirmação da escritora alemã Renate Keller Ignácio, no livro "Criança Querida – O dia-a-dia das creches e jardim-de-infância", ganha significado especial na Brinquedoteca do INCA. O espaço, que em julho completou 10 anos, oferece em suas paredes coloridas e nos livros, jogos, computadores e brinquedos diversos que o ambientam muito mais que lazer. As atividades lúdicas, somadas à relação de respeito entre profissionais, pacientes e acompanhantes, resulta no resgate dos vínculos rompidos pelo adoecimento. O trabalho também ajuda o paciente e sua família a enfrentar e aderir às diversas etapas do tratamento.

"A Brinquedoteca é um lugar encantador, onde não há procedimento nem medicação, só coisas boas. Os pacientes saem da enfermaria e vêm para um espaço onde ganham força para passar os dias em que ficarão aqui. É uma experiência muito positiva também para os pais", descreve Sima Ferman, chefe da Seção de Oncologia Pediátrica. "A Brinquedoteca acolhe a criança em sua vontade. É diferente do tratamento, que não permite escolhas. Aqui, ela deixa de ser paciente e se torna agente", complementa a psicomotricista educacional Eliana Oliveira, responsável pela Brinquedoteca ao lado da também psicomotricista Ailce Barros. Uma equipe multidisciplinar ajuda a desenvolver os trabalhos.

Localizada no 5º andar do H C I, a Brinquedoteca atende crianças e adolescentes internados na Seção de Oncologia Pediátrica, na Hematologia Infantil e no CTI Pediátrico. O espaço foi doado ao INCA em 1999 pelo laboratório Sanofi-Aventis. O INCAvoluntário faz a manutenção da sala e a reposição dos brinquedos e materiais didáticos.

A Brinquedoteca promove atividades como aniversariantes do dia, oficinas de expressão e o Projeto de Musicoterapia, realizado todas as quintas-feiras. Não há horário determinado para os pacientes utilizarem a sala, mas existe uma rotina de trabalho da equipe multiprofissional, que inclui visitas aos leitos. Se a criança não puder sair do quarto, a "brinquedoteca móvel" (cesto com alguns brinquedos) vai até ela.

Campanha em shopping mobiliza cariocas para doação de medula óssea

Um dos principais polos comerciais da Zona Sul carioca, o Botafogo Praia Shopping recebeu, em julho, a Campanha Nacional de Doação de Medula Óssea. Liderada pelo INCA, a iniciativa visa a ampliar o número de pessoas cadastradas no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME).

A mobilização foi fruto de uma parceria do Instituto com a empresa Ancar Ivanhoe, o Hemorio e os laboratórios de imunogenética da UERJ e JRM. Em apenas dois dias (12 horas no total), foram obtidos 820 cadastros.

O objetivo, agora, é levar este modelo de campanha para regiões onde o número de doadores não é tão significativo quanto no Sul e Sudeste. Inicialmente, haverá ações de mobilização em Natal, Brasília e Cuiabá.

Para a realização de um transplante de medula óssea, é preciso haver compatibilidade genética entre doador e receptor. Hoje, o REDOME conta com 1 milhão de pessoas cadastradas, e o Brasil tem cerca de mil pessoas à espera de doador.

Foram 820 cadastros em dois dias de campanha

